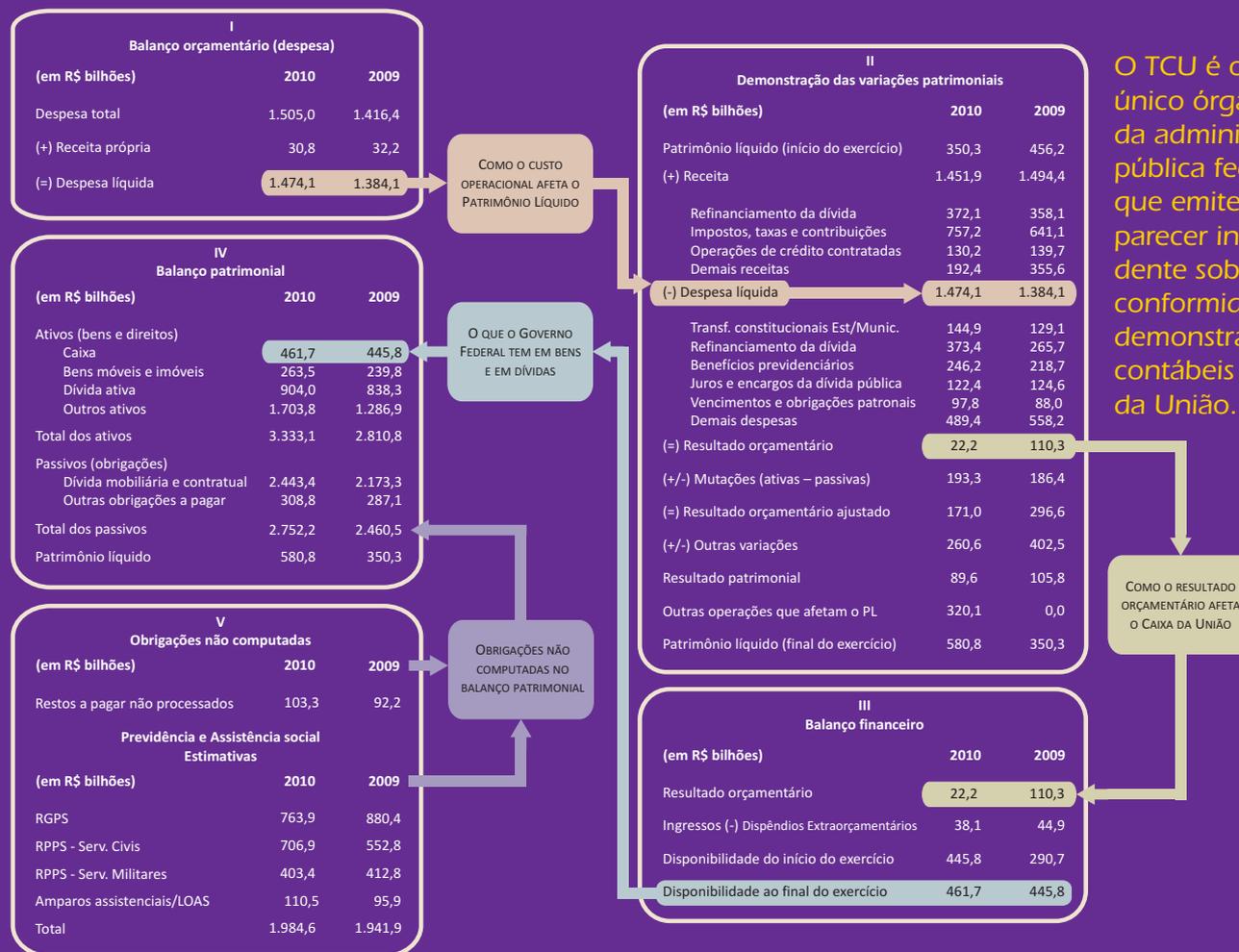


# TCU Análise das Demonstrações Contábeis

O TCU verificou, em seus aspectos relevantes, se as demonstrações contábeis apresentadas no **Balanco Geral da União – BGU**, no exercício de 2010, expressam de maneira adequada a situação orçamentária, financeira e patrimonial da União. Nesse contexto, o quadro a seguir evidencia os grandes números do BGU em exame e ilustra como os seus demonstrativos contábeis se inter-relacionam.

Elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e compõe a Prestação Anual de Contas do Presidente da República



O TCU é o único órgão da administração pública federal que emite um parecer independente sobre a conformidade das demonstrações contábeis da União.

Fontes: Siafi, PCPR 2010, LDOs 2010 e 2011, MPS, MD e MDS

O quadro I revela que as despesas da União somaram R\$ 1,505 trilhão em 2010 e que, descontadas as receitas próprias arrecadadas pelos órgãos e entidades, no total de R\$ 30,8 bilhões, a despesa líquida totalizou R\$ 1,474 trilhão, valor este custeado por recursos do Tesouro (tributos, endividamento e outras fontes).

Valor arrecadado pela União a mais que o volume de despesas empenhadas no exercício

O quadro II, por sua vez, evidencia os elementos da despesa líquida e apresenta o **resultado orçamentário** de 2010, no valor deficitário de R\$ 22,2 bilhões. Esse montante foi obtido pela diferença entre as receitas totais, no valor de R\$ 1,451 trilhão, e a despesa líquida, no montante empenhado de R\$ 1,474 trilhão.

É importante observar que algumas receitas e despesas orçamentárias não alteram o **patrimônio líquido da União**. Após os devidos ajustes contábeis relacionados a receitas e despesas que não afetam o patrimônio, bem como considerações relacionadas a eventos extraorçamentários, o resultado patrimonial apurado foi deficitário em R\$ 89,6 bilhões. Esse déficit afetou

Diferença entre ativos (bens e direitos) e passivos (obrigações) da União

negativamente o patrimônio líquido, que somente alcançou o total de R\$ 580,8 bilhões ao final de 2010 por conta da reavaliação de ativos e de aumentos de capital.

No quadro III constam os saldos e as variações das disponibilidades de caixa do governo federal. No início de 2010, as disponibilidades da União somavam R\$ 445,8 bilhões. Após subtrair os R\$ 22,2 bilhões decorrentes do déficit orçamentário e somar R\$ 38,1 bilhões referentes a ajustes decorrentes ou não da execução orçamentária, observa-se que a União encerrou o exercício com uma disponibilidade de caixa de R\$ 461,7 bilhões.

No quadro IV encontram-se os valores dos bens, direitos e obrigações que formam o Balanço Patrimonial da União em 2010, no qual consta o valor de ativo total de R\$ 3,333 trilhões. Nesse montante inclui-se o valor disponível no caixa, de R\$ 461,7 bilhões. Por outro lado, consta um passivo total de R\$ 2,752 trilhões, composto, entre outras obrigações, pela dívida pública federal, que em 2010 atingiu R\$ 2,443 trilhões. Assim sendo, a diferença entre o total de ativos (bens e direitos) e o total de passivos (obrigações) resulta em um patrimônio líquido positivo de R\$ 580,8 bilhões, mesmo valor informado no quadro II.

Em desfecho, o quadro V complementa os demais quadros contábeis destacando as obrigações não contempladas no balanço patrimonial mostrado no quadro IV. A primeira delas diz respeito aos **restos a pagar não processados** no valor de R\$ 103,3 bilhões. A segunda se refere a obrigações futuras com previdência e assistência social, no valor estimado de R\$ 1,984 trilhão. Apesar desses itens não estarem registrados no Balanço Patrimonial da União, merecem ser evidenciados por se tratarem de obrigações potenciais de grande vulto.

*Despesas empenhadas, mas não pagas, cuja entrega de bens ou prestação de serviços ainda não foi realizada pelo fornecedor*

Após a apresentação sumária dos grandes números da Contabilidade da União, destaca-se que foram examinadas pelo TCU as versões consolidadas dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais, de forma que não foram contempladas questões específicas de cada órgão ou entidade.

Esse exame compreende a análise do BGU e da legislação pertinente; a análise dos registros contábeis e a conferência de saldos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi); a conciliação entre valores constantes das demonstrações contábeis e dados publicados em outras fontes; e análises quanto à composição e evolução de itens das demonstrações contábeis.

Como resultado dos trabalhos realizados pelo TCU, foram identificadas alterações de rotinas contábeis, com destaque para o reconhecimento de créditos tributários e não tributários, no valor total de R\$ 927,6 bilhões, e para a provisão para perdas da dívida ativa, constituída no montante de R\$ 559,5 bilhões. Ademais, foram apontadas falhas na evidenciação dos saldos dos créditos tributários parcelados e da dívida ativa, com diferenças superiores a R\$ 17 bilhões entre os dados constantes do balanço patrimonial e os do relatório da administração tributária.

**O Balanço Geral da União representa adequadamente a posição financeira, orçamentária e patrimonial em 31 de dezembro de 2010.**